

VI SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

26 a 27 de Janeiro de 2017

A PSICOLOGIA DO TRABALHO EM UMA EMPRESA JÚNIOR DE PSICOLOGIA: UM ESTUDO DE CASO

Lara Yumi Medeiros Watanabe (Programa de Iniciação Científica, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Mariana Gouveia Barbieri (Programa de Iniciação Científica, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Lucas Martins Soldera (Programa de Iniciação Científica, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

contato: yume_watanabe@hotmail.com

Palavras-chave: Psicologia do Trabalho. Empresa Júnior. Estudo de caso.

O objetivo desta pesquisa consiste em compreender como a prática em Psicologia do Trabalho vem sendo empregada em uma Empresa Júnior de Psicologia. Para isso, serão utilizadas a pesquisa qualitativa e entrevistas semi-estruturadas com membros da respectiva Empresa Júnior, bem como se realizará um estudo de caso de consultorias e atividades já realizadas pela mesma. Tal estudo, pretende compreender a atuação desses futuros psicólogos e saber como estes desempenham suas atividades, enquanto empresários júniores, que podem ou não estarem pautados pelas teorias que contemplam o campo de estudo da Psicologia do Trabalho. Sabe-se que a Psicologia do Trabalho passou por três momentos ao longo de sua história: no início de sua criação, ainda nomeada Psicologia Industrial, tal Psicologia se constituía de maneira essencialmente técnica, uma vez que ela surge atrelada aos pressupostos do taylorismo visando assim o aumento de produtividade; já em um segundo momento, no período pós guerra, encontramos a Psicologia Organizacional que não apresenta uma ruptura com a anterior, sim, uma ampliação do seu objeto de estudo, sendo assim os psicólogos deixaram de estudar apenas os postos de trabalho para contribuir também na discussão das estruturas da organização, sendo esta a atividade que marca esse período; em um terceiro momento encontramos a Psicologia do Trabalho que surge atrelada a um descontentamento de profissionais da Psicologia que, diante das críticas de que seu trabalho apenas contribuía para o modo de produção capitalista, viram surgir a necessidade de voltar o olhar da Psicologia do Trabalho para o homem que trabalha, ao invés do capital. Desse modo, percebe-se que aquela antiga preocupação com a produtividade cede lugar para uma compreensão acerca do homem que trabalha, que por sua vez é constituído de uma singularidade. Portanto, encontramos na Psicologia do Trabalho o empenho de esforços a favor da saúde e subjetividade do trabalhador, conseqüentemente, esta pesquisa será pautada em aspectos deste terceiro momento. Como resultado, espera-se identificar como a Empresa Júnior gere seus projetos em relação considerando aspectos críticos e reflexivos da Psicologia do Trabalho, podendo entender a sua relevância para complementação da formação dos profissionais desta área, visto que em muitos casos, tal formação encontra-se limitada as atividades desempenhadas no período da Psicologia Industrial (recrutamento, seleção e treinamentos). As análises e compreensões esperadas serão pautadas nos estudos do desenvolvimento prático e teórico que a Psicologia do Trabalho passou e ainda vem passando para a construção de uma concepção mais ética e humana de trabalho e trabalhador.